

Resumos



V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

2 de setembro de 2021 - Evento on-line



02 de Setembro de 2021

Sinop, MT



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Resumos do
V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Ingo Isernhagen
Joyce Mendes Andrade Pinto
Silvio Tulio Spera
Edison Ulisses Ramos Junior
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Editores Técnicos

Embrapa
Brasília, DF
2021

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

www.embrapa.br/

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Fernandes Júnior

Secretária-executiva

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira

Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digital - PDF (2021)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Agrossilvipastoril

Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis; Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (5. ; 10. : 2021 : Sinop, MT)

Resumos ... / V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Alexandre Ferreira do Nascimento... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF: Embrapa, 2021.

PDF (62 p.) : il. color.

ISBN 978-65-87380-70-4

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Nascimento, Alexandre Ferreira do. II. Silva, Bruno Rafael da. III. Isernhagen, Ingo. IV. Pinto, Joyce Mendes Andrade. V. Spera, Silvio Tulio. VI. Ramos Junior, Edison Ulisses. VII. Menezes Júnior, José Ângelo Nogueira de. VIII. Embrapa Agrossilvipastoril. IX. Título.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa, 2021

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Bruno Rafael da Silva

Químico, mestre em Química Analítica, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Ingo Isernhagen

Biólogo, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Joyce Mendes Andrade Pinto

Bióloga, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Silvio Tulio Spera

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Edison Ulisses Ramos Junior

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Sinop, MT

José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior

Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Sinop, MT

Comissão Organizadora

Aisten Baldan
Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Júnior
Ingo Isernhagen
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Joyce Mendes Andrade Pinto
Renato da Cunha Tardin Costa
Silvio Tulio Spera

Realização

Embrapa Agrossilvipastoril – Comitê de Iniciação Científica.



TAXA DE REBAIXAMENTO DO CAPIM IPYPORÃ POR VACAS EM LACTAÇÃO EM SISTEMAS INTEGRADOS

Jefferson Adriano Rodrigues da Cruz¹, Jeová Herculano Barros Júnior¹, João Vítor Fantin Missiatto¹, Daniela Maria Mohr¹, Murilo Cardoso¹, Wagner Leandro Júnior¹, Fernando Gonçalves Simões¹, Lucas Alves Marinho¹, Admar Junior Coletti¹, Roberta Aparecida Carnevalli², Alexandre Ferreira do Nascimento³, Gabrielli Abatti³

¹UFMT, Sinop, MT, jeffersonadrianocruz@gmail.com; barrosjunior853@gmail.com, joaovitormissiatto@hotmail.com, danimariamhor@hotmail.com, murilo.car9@hotmail.com, wagnerleandrofilho@gmail.com, fernandoagrapecuaria@gmail.com, lucasmarinho2016@outlook.com, admar.coletti@gmail.com;

²Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, roberta.carnevalli@embrapa.br;

³Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, alexandre.ferreira@embrapa.br, gabrielliabatti@hotmail.com.

A taxa de rebaixamento é uma medida importante para o manejo adequado da pastagem, podendo estimar o tempo de permanência dos animais em um piquete de acordo com as metas de pastejo para o capim. Este trabalho objetivou-se avaliar a taxa de rebaixamento do capim Ipyporã formado em sistema silvipastoril. O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, composto pelo plantio de capim Ipyporã com eucalipto (*Eucalyptus urograndis* H13) das seguintes formas: B - entre renque duplos de eucalipto com 50 m de espaçamento (260 árvores ha⁻¹); C - entre renques triplos de 15 m de eucalipto (340 árvores ha⁻¹); D - entre renques duplos de 50 m de eucalipto (130 árvores ha⁻¹) e E - entre renques simples de 21 m de eucalipto (120 árvores ha⁻¹). Com auxílio de uma régua graduada foram avaliadas as alturas do dossel na entrada e saída dos animais da pastagem. Na entrada 45 leituras de altura foram coletadas quando o dossel alcançou 95% da luz incidente e, na saída, 45 pontos por piquete com a pastagem próxima de 15 cm, altura recomendada para a saída dos animais para o Ipyporã. O delineamento foi de blocos ao acaso com duas repetições, com 8 vacas em lactação por tratamento, pesadas um dia antes do início do pastejo, onde a taxa de rebaixamento foi calculada pela diferença da altura do dossel pré e pós pastejo dos animais, dividido pelo número de UA nos testes. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de média Duncan ao nível de 10% de probabilidade. A maior taxa de rebaixamento foi observada no tratamento C, de 0,69 mm UA⁻¹ ha⁻¹ dia⁻¹. B e D, com valores de 0,50 e 0,43 mm UA⁻¹ ha⁻¹ dia⁻¹, respectivamente. O tratamento E, com taxa de rebaixamento de 0,57 mm UA⁻¹ ha⁻¹ dia⁻¹, não diferiu dos demais tratamentos. O tratamento com maior densidade de árvores diminuiu a densidade do pasto e, conseqüentemente, a disponibilidade de forragem mantida a mesma carga animal para todos os tratamentos, conforme alguns trabalhos têm mostrado, o que levou a maior taxa de rebaixamento. Estes resultados contribuem para o manejo da pastagem em sistema silvipastoril, permitindo o cálculo do tempo que os animais levam para rebaixar a pastagem.

Palavras-Chave: ILPF, pastagem, avaliação, consumo.

Agradecimentos: à Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso e CNPq/Embrapa.